



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

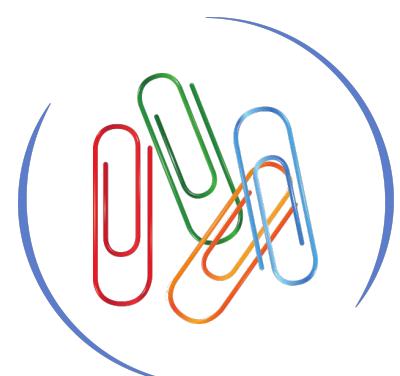
WP2 – Competências em matéria de integração e
inclusão para profissionais de EFP

Workshop n.5

"Pensamento Crítico e Compreensão"

IPSANTARÉM

Erasmus+ | KA2 - Parcerias Estratégicas | Projeto n.º 2023-1-IE01-KA220-VET-000159740
Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.



TRANSFORM



Antes de começarmos...

Acesso a este QR Code para
um breve questionário



Assine a folha de presença





Introdução

Bem-vindo ao nosso workshop sobre Pensamento Crítico e Compreensão! Nesta sessão, exploraremos habilidades essenciais que nos ajudam a dar sentido ao mundo que nos rodeia. O pensamento crítico permite-nos decompor informação, identificar argumentos fortes e tomar decisões informadas – competências que são inestimáveis tanto em contextos académicos como na vida quotidiana. Ao longo do workshop, discutiremos uma comunicação eficaz, a importância de ouvir diversos pontos de vista e refletir sobre as nossas próprias ideias. Ao desenvolver estas competências, pretendemos abordar questões importantes como a desigualdade social e trabalhar no sentido de uma sociedade mais inclusiva. Vamos embarcar juntos nesta jornada e descobrir como o pensamento crítico pode capacitar todos nós!



O que é Pensamento Crítico e Compreensão?

De acordo com o Open OK State, o pensamento crítico é a capacidade de pensar de forma clara e racional sobre o que fazer ou no que acreditar. Inclui a capacidade de se envolver em pensamento reflexivo e independente.

Alguém com habilidades de pensamento crítico é adequado para fazer:

- Compreender as ligações lógicas entre ideias.;
- Identificar, construir e avaliar argumentos;
- Detetar inconsistências e erros comuns de raciocínio;
- Resolver problemas sistematicamente;
- Identificar a relevância e importância das ideias;
- Refletir sobre a justificação das próprias crenças e valores;



O que é Pensamento Crítico e Compreensão?





5 dicas para melhorar o Pensamento Crítico





Momento de Reflexão

Depois de ver os vídeos, reserve 5 a 10 minutos para refletir sobre eles. Tire suas próprias conclusões, e depois disso discutiremos os pensamentos de todos.



Como o Pensamento Crítico pode ajudar Pessoas Socialmente Excluídas?

Desafiando preconceitos: Os formadores de EFP com pensamento crítico podem e devem incentivar os indivíduos a questionar suposições e a refletir sobre os seus próprios preconceitos. Quando se trata de grupos socialmente excluídos, devido à raça, género, estatuto socioeconómico ou deficiência, o pensamento crítico permite aos formadores reconhecer e desafiar estereótipos que podem contribuir para a sua exclusão, ajudando-os a desmantelar crenças inconscientes.

Empatia e Tomada de Perspetiva: Um componente-chave do pensamento crítico é a compreensão dos outros. Envolve a capacidade de ouvir diferentes perspetivas e compreender os desafios únicos enfrentados pelas pessoas socialmente excluídas. Ao incentivar a empatia, o pensamento crítico permite-nos envolver-nos mais profundamente com as experiências dos outros e trabalhar para a soluções.

Advocacia de Justiça Social: O Pensamento Crítico capacita as pessoas a questionar as estruturas sociais e defender uma mudança. Para indivíduos socialmente excluídos, o pensamento crítico pode ser uma ferramenta para aumentar a conscientização sobre injustiças, analisar as causas profundas da exclusão e promover práticas inclusivas.



Como implementar?

Desenvolver a autonomia e a capacidade de resolução de problemas:

Estratégia: Oferecer workshops que ensinem técnicas de análise de problemas e tomada de decisão adaptadas às realidades de indivíduos socialmente excluídos.

Exemplo: Um programa para desempregados de longa duração, que os ajuda a avaliar oportunidades de emprego realistas, a identificar obstáculos (como a falta de transportes ou de competências) e a encontrar soluções criativas, como o trabalho remoto ou a formação profissional.

Promover o Autoconhecimento e a Autoestima:

Estratégia: Use o pensamento crítico para desafiar crenças limitantes e reconstruir uma narrativa pessoal positiva.

Exemplo: Grupos de apoio que incentivem os participantes a refletir sobre as suas experiências e competências, ajudando-os a reconhecer os seus pontos fortes, muitas vezes ofuscados por estereótipos sociais.

Capacitar as pessoas para identificar e desafiar as desigualdades:

Estratégia: Incentivar a análise crítica das normas e políticas sociais que perpetuam a exclusão.

Exemplo: Formação para jovens em risco sobre a identificação de práticas discriminatórias nas escolas ou locais de trabalho e orientação para a elaboração de queixas formais ou petições.

Fomentando Redes de Apoio e Colaboração:

Estratégia: Use o pensamento crítico para desenvolver estratégias colaborativas para a resolução de problemas em grupo.

Exemplo: Workshops em que comunidades socialmente excluídas analisam coletivamente os recursos disponíveis (por exemplo, centros de apoio social) e desenvolvem estratégias eficazes para aceder aos mesmos.

Melhorar a capacidade de avaliar a informação:

Estratégia: Ensinar a distinguir informação credível de falsidades, especialmente no espaço digital.

Exemplo: sessões de literacia mediática para migrantes para os ajudar a evitar fraudes em anúncios de emprego ou informações enganosas sobre vistos e direitos.



Componentes do Pensamento Crítico para a Inclusão Social

Desafie estereótipos e preconceitos: A exclusão social ocorre frequentemente a partir de estereótipos e preconceitos profundamente enraizados que moldam a forma como a sociedade encara os grupos marginalizados. Uma boa componente do pensamento crítico é a capacidade de desafiar estas generalizações, questionando a sua validade, compreendendo as suas origens e reconhecendo os danos que causam.

Promover o diálogo inclusivo: Através do pensamento crítico, os indivíduos são incentivados a conversas construtivas, ouvem diversos pontos de vista e contribuem para soluções que abordam a exclusão. Este tipo de diálogo inclusivo é essencial para construir a compreensão entre diferentes grupos sociais e garantir que os indivíduos socialmente excluídos tenham uma voz na formação da sociedade.

WORKSHOP ATIVIDADES

Let's dive in





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Atividades de Grupo – Veja este vídeo





Atividade de Grupo 1 – Análise de Estudo de Caso

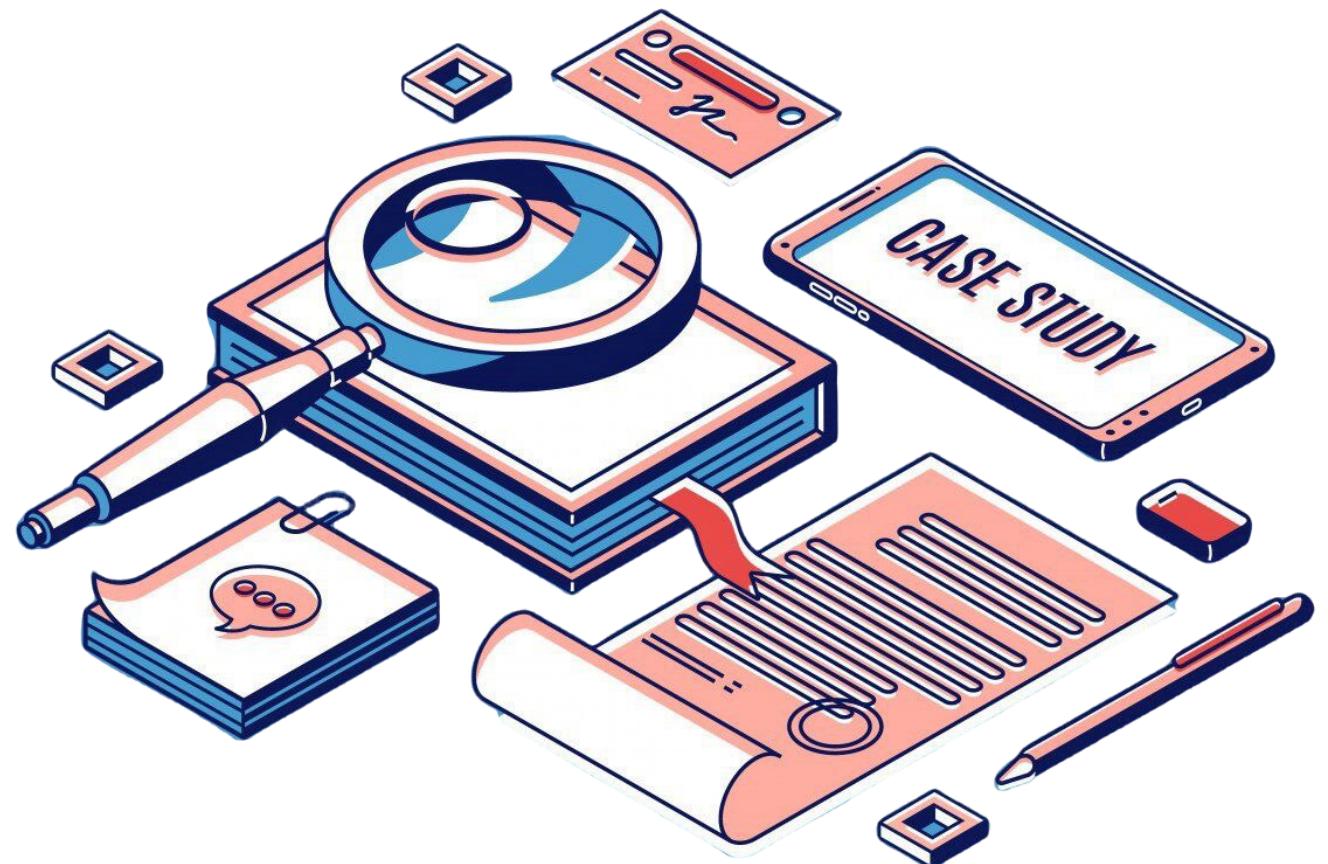


Imagen de Freepick

Atividade: Com base no vídeo que assistiu e no seu conhecimento do caso, identifique argumentos fortes e fracos e discuta possíveis soluções. Use a lógica para apoiar suas conclusões.

Atividade de Grupo 2 – Cenário de Tomada de Decisão

Implementação de ferramentas de IA no VET

Cenário:

Uma instituição de EFP decidiu introduzir ferramentas baseadas em Inteligência Artificial (IA) para melhorar a experiência de aprendizagem dos formandos. Essas ferramentas incluem plataformas de aprendizagem adaptáveis, sistemas de análise de desempenho e chatbots para suporte ao aluno. No entanto, a introdução destas tecnologias suscita preocupações entre formadores e administradores relativamente à ética, ao papel dos formadores, à privacidade dos dados e ao acesso equitativo.

Tomada de Decisão:

Enquanto formador ou administrador de EFP, foi convidado a participar numa reunião de tomada de decisões para debater como e quando implementar estas ferramentas. As questões-chave a abordar incluem:

Ética: Como você pode garantir que as ferramentas de IA respeitem os princípios éticos na coleta e uso de dados dos alunos?
Impacto nos formadores: As ferramentas de IA substituirão ou complementarão os papéis tradicionais dos formadores? De que competências adicionais necessitarão os formadores?

Acessibilidade: Como garantir que todos os formandos, especialmente os oriundos de meios desfavorecidos, tenham igualdade de acesso a estas novas tecnologias?

Resultados de Aprendizagem: Que provas existem de que estas ferramentas melhoram genuinamente o desempenho e os resultados dos alunos?

Análise Custo-Benefício: Como justificar os custos associados à aquisição e implementação destas ferramentas?



Imagen de Freepick

Atividade de Grupo 3 – Debate sobre Interpretação de Papéis

Políticas de Integração de Imigrantes

Tema: Os governos devem impor programas de integração obrigatória para os imigrantes?



Atividade:
Divida a turma em 4 grupos:

1. Decisores
Cidadãos
Grupos
Ativistas sociais

políticos

minoritários

Image from Freepick

Cada grupo tem de incorporar o seu papel e apresentar uma resposta a essa pergunta, e preparar essa resposta com base em argumentos sólidos para justificar. No final, os grupos, cada um por cada um apresentam os seus argumentos.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Antes de irmos...

Acesso a este QR Code para um breve questionário



OBRIGADA!

QUEM SOMOS

@transform

